



# Título de capitalização e juro baixo

Durante muitos anos os títulos de capitalização foram o patinho feio da atividade seguradora brasileira. Ninguém prestava muita atenção neles. Apesar de serem produtos com enorme potencial de crescimento, pelo seu desenvolvimento e aprimoramento em função das mudanças da economia, e seu emprego em outras operações que não apenas o desenho clássico de um sorteio e uma poupança programada criado na França ainda no século 19.

Nos últimos tempos, os títulos de capitalização vêm mantendo taxa de crescimento bem acima da economia nacional. Na base do movimento, além do uso clássico, está o seu emprego em promoções como os sorteios realizados por shopping centers e lojas e, mais recentemente, sua utilização como alternativa para garantir os contratos de locação.

Eu tenho dois interlocutores para quando preciso entender melhor o tema: Hélio Portocarrero, ex-superintendente da Susep e ex-diretor da Federação das Empresas de Capitalização, e Norton Glabes Labes, alto executivo da Bradesco Capitalização. Os dois são fãs incondicionais do produto e enxergam nele uma ferramenta importante para o cidadão que está saindo da pobreza e ingressando na economia de mercado ter o primeiro contato com as noções básicas de poupança e investimento.

A explicação para isso é simples: os títulos de capitalização clássicos são compostos por um sorteio e um plano de poupança programada. O sorteio, ou loteria, para o brasileiro de todas as classes sociais, é um atrativo muito forte. É só contar a quantidade de loterias administradas pela Caixa Econômica Federal para não se ter dúvida a respeito. Já o plano de poupança programada é algo completamente desconhecido para quem saiu da pobreza há pouco tempo. Quem está habituado a lidar apenas com dinheiro vivo, que não conhece uma agência bancária, conta corrente ou caderneta de poupança, precisa aprender saindo do zero o que é um investimento e a importância de poupar.

Como os planos de poupança dos títulos de capitalização são programas com regras simples, prazos e rendi-

mentos definidos, a sua contratação é a forma mais objetiva para quem não tem noção do que seja poupança começar a se acostumar com a ideia. Além disso, o gancho do sorteio tem seu peso e é um atrativo a mais para a demanda pelo produto. Afinal, não há quem não faça uma fezinha de vez em quando.

Se as regras da capitalização forem estudadas com atenção, salta aos olhos que, mesmo no caso do investidor não ser sorteado, no final, ele resgata a parte do dinheiro investida no título. Ou seja, ele participa de uma loteria na qual ele não perde. Se não for sorteado, depois de um tempo, pelo menos parte do dinheiro aplicado volta na forma de uma poupança, capitalizada de acordo com as condições do plano.

Aliás, neste momento os títulos de capitalização estão tendo forte demanda justamente por causa disso. A queda dos juros, indiretamente, se transformou num forte incentivo para sua aquisição. Na medida em que as altas taxas de retorno dos investimentos com as quais o brasileiro estava acostumado mingüaram do dia para a noite, em função da queda dos juros, a loteria, a sorte, o sorteio, voltou a fazer parte do imaginário das pessoas. “Se toda loteria tem um vencedor, por que eu não posso ser ele?”

Os economistas e pessoas acostumadas com investimentos mais consistentes dirão que o jogo não é a melhor maneira de ficar rico. Que os riscos são grandes demais e que as chances contra, maiores ainda.

É exatamente aí que a principal característica dos títulos de capitalização está fazendo a diferença. Enquanto na sena, na megassena ou outra loteria, se o cidadão não ganhar, ele perde tudo, nos títulos de capitalização, mesmo não sendo sorteado, depois de um determinado tempo previsto no plano, o investidor recebe de volta parte do dinheiro aplicado. Além disso, as chances de ganhar também são maiores, já que os sorteios acontecem regularmente, durante toda a vigência do título. 🌈

*Antonio Penteado Mendonça é presidente da Academia Paulista de Letras, sócio da Penteado Mendonça Advocacia e comentarista da Rádio Estádio*